

Relatório final

Organização: **Centro de Educação para o Trabalho Virgilio Resi**

Projeto: **Educar para Aprender e Aprender para Trabalhar**

Início do projeto: **01/07/2013**

Data de conclusão: **30/09/2014**

Objetivos previstos e alcançados:

1. Capacitar profissionalmente a 250 jovens para atuarem como aprendizes nas empresas e contribuir com elevação da escolaridade:

- 1.121 jovens aprendizes matriculados no Programa de Aprendizagem, sendo que: 639 entre eles frequentaram o ciclo formativo de preparação para o trabalho (80% matriculados ensino médio e 20% já concluíram o ensino médio); 376 concluíram com louvor sua formação e receberam a certificação; 106 abandonaram o processo de aprendizagem.

- Dos 1015 (frequentes e formados) 30% (305) ingressaram no ensino superior ou estão fazendo curso técnico.

2. Acompanhar e sustentar o jovem no seu impacto com o mundo de trabalho:

- 90% dos aprendizes acompanhados na aprendizagem prática na empresa;

- 85% dos aprendizes foram avaliados positivamente pelas empresas;

- 75% (282) dos aprendizes que concluíram sua formação foram inseridos no mundo do trabalho.

3. Assessorar as empresas em sua tarefa educativa:

- 100% das empresas assessoradas sobre o processo educativo dos aprendizes e orientadas com relação ao processo jurídico do processo de aprendizagem.

Atividades previstas e realizadas:

ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES REALIZADAS
Objetivo Específico 1. Atividade 1. Preparar e Encaminhar o jovem para o processo seletivo nas empresas	O projeto iniciou-se com 526 aprendizes matriculados no Programa de Aprendizagem. No decorrer do projeto novos aprendizes foram matriculados, sendo que: - 1.190 aprendizes participaram de processo seletivo e entrevista na empresa contratante; - 595 aprendizes foram contratados.
Objetivo Específico 1. Atividade 2. Apresentar o Programa para o jovem e sua família	- 53 encontros foram realizados com as famílias para conhecer o Programa de Aprendizagem e a proposta educativa da instituição; - 544 familiares responsáveis pelos menores compareceram para assinar o contrato de aprendizagem.
Objetivo Específico 1. Atividade 3. Desenvolver os módulos de aprendizagem conforme especificados na metodologia	Os módulos de aprendizagem foram subdivididos em: - Introdução ao Trabalho I e II: preparar os adolescentes para iniciarem o processo de aprendizagem prática na empresa dotando-os de conhecimentos técnicos específicos e competências sociorrelacional para atuarem no mundo do trabalho; - Empresa Simulada: munir os aprendizes de conhecimentos técnicos para exercerem as funções de trabalho em empresa contratante. - Aprendizagem prática na empresa contratante (colocar em prática os conhecimentos adquiridos na formação teórica). - Momento do Raio: espaços de reflexão, troca de experiências e emissão de juízo acerca da experiência de trabalho vivida na empresa e suas repercussões na vida pessoal e profissional do aprendiz.
Objetivo Específico 1. Atividade 4 Promover atividades sociocomunitárias para ampliar o olhar do jovem sobre a realidade	No decorrer do projeto foram realizadas as seguintes atividades culturais, sociais e comunitárias: - 150 aprendizes realizaram três visitas ao Museu de Artes e Ofício para conhecer a evolução histórica do trabalho e sua repercussão

	<p>na atualidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - 350 aprendizes realizaram sete visitas ao Circuito Cultural Praça da Liberdade; - 30 aprendizes visitaram o Minas Tênis Clube para entender o significado do trabalho em equipe a partir do diálogo com o técnico da equipe profissional de vôlei; - 30 aprendizes realizaram excursão ao Parque da Mangabeira; - 35 aprendizes realizaram excursão à Serra da Piedade; - 45 aprendizes realizaram excursão ao Vale Verde Parque Ecológico para 45 aprendizes para estudar a preservação do meio ambiente; - 50 aprendizes participaram do cortejo pelos direitos da criança e do adolescente; - 90 aprendizes participaram do evento “Abraço ao Mineirão” – mobilização social a favor do combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; - 75 aprendizes participaram do evento de mobilização social “Identificar para Proteger” a favor do combate ao Trabalho Infantil; - 450 aprendizes participaram da Campanha Nacional Coleta de Alimentos para arrecadação de alimentos não perecíveis doados a Bancos de Alimentos e distribuídos para entidades sociais; - 500 aprendizes participaram da promoção da Campanha Natal Solidário, adotando 9 instituições sociais para a doação de brinquedos, material pedagógico e de consumo e organização de momentos de recreação para os beneficiários destas instituições; - 525 aprendizes participaram da promoção da Semana do Trabalho na realização de ciclos de debates e intercâmbio de experiências de trabalho com o intuito de dialogar sobre o sentido do trabalho.
<p>Objetivo Específico 1. Atividade 5 Supervisionar o percurso pedagógico do jovem no CEDUC e monitorar a frequência na escola</p>	<p>Os processos de acompanhamento foram divididos em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento diário da frequência para verificar a assiduidade do aprendiz e garantir seu processo formativo; - Contatos telefônicos permanentes com as famílias para averiguar motivos das ausências e outras necessidades. (Média de 50 contatos no mês); - Avaliações da aprendizagem (quatro avaliações/ano) para verificar o nível de aprendizagem e a absorção dos conteúdos pelos

	<p>aprendizes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões pedagógicas semanais para discussão dos processos de aprendizagem, realização de estudos de caso e planejamento das atividades educacionais; - Presença do tutor em sala de aula para observar a interação do aprendiz com a dinâmica da empresa simulada e propor intervenções ou mesmo acompanhamentos individuais de acordo com a necessidade; - Acompanhamento semestral da participação na escola através da entrega do boletim escolar. A reprovação por não frequência na escola é motivo de desligamento do Programa de Aprendizagem.
<p>Objetivo Específico 2. Atividade 1</p> <p>Visitar a empresa para orientar os supervisores sobre o Programa e supervisionar o desempenho do jovem na aprendizagem prática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 85 visitas realizadas nas empresas para avaliar o desempenho dos aprendizes e verificar a adaptação de 425 aprendizes no ambiente de trabalho; - 10 palestras realizadas nas empresas para discussão sobre a Lei da Aprendizagem e o método educativo do CEDUC.
<p>Objetivo Específico 2. Atividade 2</p> <p>Prestar atendimento individual ou em grupo para auxiliar o jovem avaliar a sua experiência de trabalho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 414 intervenções individuais realizadas para acompanhar as diversas necessidades dos aprendizes e promover reflexões acerca da realidade do trabalho, o processo de transformação e maturidade que o mesmo está adquirindo; - Envolvimento direto de 95 famílias no processo de acompanhamento dos aprendizes.
<p>Objetivo Específico 3. Atividade 1</p> <p>Orientar as empresas em relação ao Programa de Aprendizagem e ao seu papel educativo na formação do jovem aprendiz</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 145 empresas assessoradas no processo de recrutamento e seleção onde é traçado o perfil do jovem para a vaga de aprendizagem prática na empresa; - 95 empresas orientadas sobre os procedimentos de acompanhamento do jovem na aprendizagem prática que acontece dentro da empresa; - Convênio firmado com 145 empresas para a contratação dos aprendizes.
<p>Objetivo Específico 3. Atividade 2</p> <p>Prestar consultoria educacional e jurídica às empresas para garantir a legitimidade do Programa e o desenvolvimento de sua proposta educativa</p>	<p>Assessoria jurídica a 81 empresas para orientar sobre a legislação e os procedimentos legais que regem a execução do Programa de Aprendizagem.</p>

Mudanças no projeto inicial:

Não houve.

Se houve algum objetivo, resultado ou atividade não alcançado, justifique:

Todos objetivos foram alcançados e atividades previstas realizadas.

Principais desafios e aprendizagens:

Principais desafios:

- Construir um método educativo que mantivesse vivo o interesse do aprendiz em adquirir conhecimentos teóricos e investir em sua educação profissional. Isso implicou em estruturar um método de aprendizagem que favoreça o “aprender fazendo” de modo a estimular o aprendiz a não reduzir a sua formação profissional a uma função de trabalho.
- Ampliar o olhar da empresa em relação ao Programa de Aprendizagem que passa a ser considerado como um recurso e uma oportunidade para a empresa investir na formação profissional de um futuro profissional.

Principais aprendizagens:

- Introdução da presença do Tutor em sala de aula: além de ser um ponto de apoio e diálogo para os educadores, ele é uma companhia cotidiana com quem o aprendiz pode estabelecer vínculos de amizade e de comparação contínua. Com o incremento da função do tutor foi possível antecipar situações conflitantes vividas pelos aprendizes que poderiam levar ao abandono do processo de aprendizagem;
- Incremento do Momento do Raio: espaço de escuta das necessidades dos aprendizes e, sobretudo, de proposição de perguntas e construção de hipóteses de trabalho e verificação da experiência vivida. Os aprendizes são provocados a dar um juízo acerca das experiências de trabalho que estão vivendo e, com isso, conseguem identificar e buscar soluções para enfrentar os desafios impostos pelo mundo do trabalho;
- Introdução de atividades culturais, sociais e comunitárias ao conteúdo da aprendizagem: alargando o horizonte cultural dos aprendizes e favorecendo momentos de convivência comunitária entre eles, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e interativo;
- Estabelecimento de diversos canais de interlocução com as empresas parceiras: sobretudo, com os supervisores em que foi possível alinhar os procedimentos pedagógicos e os instrumentos de avaliação dos processos de aprendizagem. Com isso o acompanhamento do aprendiz na aprendizagem prática se tornou mais coeso.

Impacto e possibilidade de ser replicado:

O Programa de Aprendizagem já é uma política pública regida pela Lei da Aprendizagem sob a gestão do Ministério do Trabalho e Emprego. A realização de projetos complementares à aprendizagem vem enriquecer e potencializar ainda mais esta política, pois a torna mais efetiva no que tange à educação e preparação de adolescentes para o mundo do trabalho na medida em que amplia o âmbito de atuação da educação profissional que não fica circunscrita apenas à formação técnica, mas abrange a educação cidadã formando pessoas críticas e comprometidas com o seu crescimento pessoal e com o desenvolvimento da sociedade.

Pretende-se replicar esse projeto porque esta metodologia de ensino tem se mostrado uma ferramenta eficaz de preparação e inserção de jovens no mundo do trabalho. Ele é desenvolvido na sede da organização e existe a possibilidade de abertura de uma Unidade de Ensino em um dos municípios da região metropolitana de Belo Horizonte atendidos pela organização.

O que faria diferente:

A organização considera que a forma como foi formatado e estruturado o Programa de Aprendizagem é bem coesa e abrangente, porém, incrementaria ainda mais as atividades socioculturais na medida em que amplia a visão de mundo dos aprendizes e os estimula a serem mais protagonistas do próprio desenvolvimento. Também estreitaria mais o relacionamento com as empresas a partir da realização de ações conjuntas e de voluntariado empresarial. Investiria ainda mais no relacionamento com as famílias com ações de convivência familiar e comunitária.